

239

REVOLUÇÃO FEDERALISTA (1893-1895): CIVILIZAÇÃO E BARBÁRIE NO PAMPA RIOGRANDENSE. *Silvia Sonia Simoes, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho tem por objetivo demonstrar como foi feita a construção do inimigo "maragato", na Revolução Federalista (1893-1895). Partimos do pressuposto de que a construção do "outro" é feita a partir da "construção de si mesmo", através da ponderação de como o inimigo "precisa ser" e com a utilização de valores previamente existentes e passíveis de recuperação. Para tanto, buscaremos evidenciar até que ponto os federalistas foram vistos como "estrangeiros" no território riograndense, bem como o grau de aproximação que lhes foi atribuído com a Banda Oriental. O ano privilegiado para a pesquisa é o de 1894, devido a que neste período os federalistas são acusados pelo Partido Republicano Riograndense de serem os responsáveis pelos problemas econômicos regionais devido aos prejuízos que a Revolução acarretava. Isto, por seu turno, levou a um acirramento do discurso contra a "barbárie" federalista, a qual foi contraposta a "civilização" e o "legalismo" dos partidários republicanos. A fonte de pesquisa é o jornal *A Federação*, que era utilizado como porta-voz oficial do Partido Republicano. Para o desenvolvimento da mesma serão utilizados os exemplares que datam de janeiro a dezembro de 1894. (PIBIC).